

Formação interprofissional, territorialização e inovação na Gestão em Saúde: experiências vivenciadas no PET-Saúde

Interprofessional training, territorialization and innovation in Health Management: experiences lived in PET-Saúde

Formación interprofesional, territorialización e innovación en Gestión en Salud: experiencias vividas en el PET-Saúde

Aécio Ruan Marques Oliveira¹, Ana Beatriz de Amorim Oliveira², João Edgar Brandão Bomfim³, Jamiley Dias Santana Moreira Gomes⁴, Bruna de Figueiredo Chahoud Bastos⁵, Juliana Nascimento Andrade⁶, Érica Maria Granjeiro⁷

Como citar: Oliveira ARM, Oliveira ABA, Bomfim JEB, Gomes JDS, Bastos BFC, Andrade JN, et al. Formação interprofissional, territorialização e inovação na Gestão em Saúde: experiências vivenciadas no PET-Saúde. REVISA. 2023; 12(Esp1): 702-12. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v12.nEsp1.p702a712>

REVISA

1. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0001-3851-8089>

2. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0008-7629-5251>

3. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0005-1063-3551>

4. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0007-6990-4277>

5. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0003-0182-7974>

6. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-3158-2475>

7. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-6436-751X>

Recebido: 13/04/2023
Aprovado: 21/06/2023

RESUMO

Objetivo: relatar as vivências de um grupo tutorial do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), no que tange estratégias de formação interprofissional, atividades de territorialização e medidas de intervenção vinculadas à Atenção Básica em Saúde (ABS) da Secretaria Municipal de Feira de Santana-Bahia (SMS-FSA), no período de agosto de 2022 a julho de 2023. **Método:** Refere-se a um relato de experiência do grupo tutorial IV (Gestão da Atenção Básica e Saúde da Família). As ações foram desenvolvidas em parceria com a (SMS-FSA), com ênfase na ABS e seus programas NASF e SAD. **Resultados:** as atividades foram divididas em: Eixo 01. Cursos de formação continuada; Eixo 02. Diagnóstico Situacional local; Eixo 3. Criação de propostas de inovação para atuação em saúde. **Conclusão:** é notória a contribuição do programa para o melhor entendimento dos discentes acerca da interprofissionalidade para entendimento da gestão em saúde e dos recursos utilizados para traçar o perfil epidemiológico que guiam as atividades de prevenção e promoção à saúde.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Atenção Básica; Tecnologias na saúde.

ABSTRACT

Objective: to report the experiences of a tutorial group of the Program of Education through Work for Health (PET-Saúde), regarding interprofessional training strategies, territorialization activities and intervention measures linked to Primary Health Care (PHC) of the Municipal Secretariat of Feira de Santana-Bahia (SMS-FSA), from August 2022 to July 2023. **Method:** Refers to an experience report of tutorial group IV (Management of Primary Care and Family Health). The actions were developed in partnership with (SMS-FSA), with emphasis on ABS and its NASF and SAD programs. **Results:** the activities were divided into: Axis 01. Continuing education courses; Axis 02. Local Situational Diagnosis; Axis 3. Creation of innovation proposals for health work. **Conclusion:** the contribution of the program to the better understanding of students about interprofessionality to understand health management and the resources used to trace the epidemiological profile that guide prevention and health promotion activities is notorious.

Descriptors: Unified Health System; Primary Care; Technologies in health.

RESUMEN

Objetivo: relatar las experiencias de un grupo tutorial del Programa de Educación a través del Trabajo para la Salud (PET-Saúde), sobre estrategias de formación interprofesional, actividades de territorialización y medidas de intervención vinculadas a la Atención Primaria de Salud (APS) de la Secretaría Municipal de Feira de Santana-Bahía (SMS-FSA), de agosto de 2022 a julio de 2023. **Método:** Se refiere a un informe de experiencia del grupo tutorial IV (Gestión de Atención Primaria y Salud de la Familia). Las acciones se desarrollaron en asociación con (SMS-FSA), con énfasis en ABS y sus programas NASF y SAD. **Resultados:** las actividades se dividieron en: Eje 01. Cursos de educación continua; Eje 02. Diagnóstico Situacional Local; Eje 3. Creación de propuestas de innovación para el trabajo en salud. **Conclusión:** es notoria la contribución del programa para la mejor comprensión de los estudiantes sobre la interprofesionalidad para comprender la gestión de la salud y los recursos utilizados para trazar el perfil epidemiológico que orienta las actividades de prevención y promoción de la salud.

Descritores: Sistema Único de Salud; Atención Primaria; Tecnologías en salud.

Introdução

O ano de 1990 marca a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), com a promulgação da Lei Orgânica nº 8080/1990, através de lutas travadas por militantes pró Reforma Sanitária Brasileira, a fim de construir políticas econômicas e sociais na tentativa de amenizar os agravos à saúde que assolavam a população da época e, assim, garantir acesso, por parte da sociedade civil, universal e igualitário aos serviços de saúde com objetivos de promoção, recuperação e proteção.¹

Diante desse contexto, a presente legislação estabelece três princípios básicos de universalidade, integralidade e equidade, e sendo assim, para garantir que isso aconteça, o SUS foi organizado em três níveis de complexidade: Atenção Básica à Saúde (ABS), Atenção Secundária ou de Média complexidade e Atenção Terciária ou de Alta complexidade. A ABS funciona como “porta de entrada” do SUS, com ações voltadas à prevenção e promoção à saúde, com assistência prestada por equipe multiprofissional, sendo representada, principalmente, pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Saúde da Família (USF).²

Partindo desse pressuposto, os profissionais envolvidos na ABS precisam estar preparados para atender as demandas da comunidade e estar aptos para trabalhar em conjunto unindo esforços e conhecimentos para desenvolver um trabalho de qualidade. Dessa forma, a Educação Interprofissional (EI) torna-se fundamental para atingir tal objetivo, promovendo a integralidade do cuidado,³ visando contemplar a saúde como um completo bem-estar físico, mental e social, segundo o conceito da Organização Mundial da Saúde. Nesse contexto, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) aplica as bases teóricas da EI, método educacional que tem como finalidade formar profissionais mais aptos ao trabalho colaborativo, o qual está alinhado com atividades de gestão em saúde visando uma experiência administrativa e colaborativa, desde a vida acadêmica com o SUS,⁴ atingindo as competências necessárias para a formação multidisciplinar.⁵

Como afirma Lorenzetti *et al.*,⁶ a Gestão em Saúde é fundamental para garantir o processo de funcionamento das instituições, manejando o complexo das organizações e, conseqüentemente, promovendo a cobertura integral à saúde. Diante do exposto, uma das atividades realizadas pela Gestão na ABS é a identificação territorial deste nível de Atenção em Saúde, visto que, o território de cobertura é um espaço vivo capaz de produzir saúde para a comunidade,⁷ e esta análise torna-se fundamental para reconhecer problemas, assim como, demandas epidemiológicas da população da região, podendo estabelecer estratégias de resolução e garantia da integralidade. Outrossim, como apresentado por Musse *et al.*,⁸ os profissionais inseridos na Gestão em Saúde precisam estar aptos a lidar com os diferentes cenários de prática do SUS, o que ratifica a importância da qualificação profissional por meio da EI, sendo o PET-Saúde uma importante ferramenta para promoção dessas atividades.

Assim, esse estudo objetivou relatar as experiências vivenciadas por um grupo tutorial vinculado ao PET-Saúde, Gestão da Atenção Básica e Saúde da Família, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), no que tange às estratégias de formação interprofissional e atividades de territorialização para reconhecimento do campo de prática, bem como a implementação de propostas de inovação com vistas à melhoria da gestão da ABS.

Método

O presente trabalho refere-se a um relato de experiência, de caráter descritivo, do grupo tutorial IV vinculado ao PET-Saúde, Gestão da Atenção Básica e Saúde da Família, cujas atividades foram realizadas em parceria com a Secretaria Municipal (SMS) de Feira de Santana (FSA), estado da Bahia, no período de agosto de 2022 a julho de 2023. Tais ações foram desenvolvidas com ênfase na ABS e seus Programas - Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD). O NASF é um programa que tem como objetivo a disponibilização de profissionais especializados que desenvolvam ações básicas de saúde, a fim de aumentar a resolubilidade das Equipes de Saúde da Família. O SAD, por sua vez, é um programa em que pessoas acamadas ou com alguma limitação, que necessite de um atendimento domiciliar, possam usufruir de seu direito de acesso à saúde pública.

O quadro 1 ilustra a formação da equipe interprofissional do grupo tutorial IV do PET-SAÚDE, Gestão da Atenção Básica e Saúde da Família, a qual buscou ampliar os diálogos entre as diferentes profissões, na perspectiva da capacitação profissional e inovação da gestão da ABS. Para tanto, a equipe envolveu dez estudantes regularmente matriculados em diferentes cursos de graduação da saúde da UEFS, incluindo Medicina (três), Enfermagem (dois), Biologia (dois), Farmácia (um), Odontologia (um) e Educação Física (um), bem como duas tutoras, docentes do Departamento de Ciências Biológicas da Instituição, com bacharelado em Biologia e Fisioterapia, respectivamente. Ademais, duas preceptoras, com graduação em enfermagem e assistência social, respectivamente, atuantes na Gestão da Atenção Básica da SMS/FSA compuseram a equipe, totalizando 14 integrantes.

Quadro 1- Equipe interprofissional do Programa Educação pelo Trabalho, PET-Saúde, Gestão da Atenção Básica e Saúde da Família, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), período de atuação de agosto de 2022 a julho de 2023.

Equipe interprofissional PET-Saúde UEFS (grupo tutorial IV)									
UEFS/ Cursos Nível Superior/ número de participantes								SMS	
Docentes Tutoras Formação Bacharelado		Discentes Bacharelado e Licenciatura Cursos de Graduação em Saúde						Profissionais de Saúde Preceptoras Formação Bacharelado	
Fisioterapia	Biologia	Medicina	Odontologia	Farmácia	Enfermagem	Educação Física	Biologia	Enfermagem	Assistência Social
1	1	3	1	1	2	1	2	1	1

Fonte: Adaptado de Musse, et al.⁸

No presente trabalho, as atividades foram desenvolvidas em três eixos interligados: Eixo 01: Cursos de formação continuada, com atividades presenciais e de Educação à Distância (EaD); Eixo 02: Territorialização (Diagnóstico Situacional local); Eixo 3: Criação de propostas de inovação para a gestão da ABS. Para tanto, as ações foram realizadas, de forma híbrida, envolvendo atividades presenciais na SMS e na UEFS, bem como foram utilizadas ferramentas virtuais, incluindo: (1) *Google Classroom*; (2) *Google Drive*; (3) *Google Meet*; (4) *Google Docs*; e (5) *Whatsapp*, as quais estão detalhadas no Quadro 2.

Quadro 2- Ferramentas virtuais utilizadas pela Equipe interprofissional do Programa Educação pelo Trabalho, PET-Saúde, Gestão da Atenção Básica e Saúde da Família, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). 2023.

Ferramentas virtuais/Plataformas	Objetivos
<i>Google Classroom</i>	Utilizada como um Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA), a plataforma possibilitou a criação de uma sala de aula voltada para o PET-SAÚDE, possibilitando a realização de atividades assíncronas, de forma remota.
<i>Google Drive</i>	Plataforma utilizada com o objetivo de compartilhamento de diversos materiais educacionais, possibilitando o trabalho colaborativo.
<i>Google Meet</i>	Tal ferramenta possibilitou a realização de reuniões e eventos científicos, de forma síncrona, contando com a presença de toda a equipe, de forma simultânea.
<i>Google Docs</i>	Sendo usados de forma conjunta com o <i>Google Drive</i> , o <i>Docs</i> foi importante para a realização das atividades, uma vez que possibilitou a edição de seus arquivos de forma virtual, fortalecendo o trabalho colaborativo da EI.
Aplicativo de mensagens instantâneas " <i>Whatsapp</i> "	Por conta de sua instantaneidade, o aplicativo fora usado para criação de grupos que visavam a comunicação mais veloz entre os integrantes das equipes, além de auxiliar no contato com os colaboradores externos.

Resultados

O presente trabalho envolveu o trabalho colaborativo articulado em três eixos (formação, diagnóstico e inovação). O primeiro eixo de desenvolvimento teve como foco principal a formação continuada dos integrantes do grupo tutorial, a qual envolveu atividades híbridas, de forma presencial e por meio das plataformas virtuais, conforme detalhado no Quadro 03.

Quadro 3- Cursos de formação continuada, com atividades presenciais e de Educação à Distância (EaD), realizados pela Equipe interprofissional do Programa Educação pelo Trabalho, PET-Saúde, Gestão da Atenção Básica e Saúde da Família, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), 2023.

Título	Formato	Objetivo
Práticas Integrativas e Complementares (PIC's)	Presencial	Com carga horária (CH) de 4 (quatro) horas, o curso PIC's ocorreu no auditório 2 (dois) da UEFS. O público variou entre graduandos, profissionais ativos em suas formações e residentes da área de saúde coletiva de algumas instituições do próprio município e de municípios circunvizinhos à FSA/BA. O objetivo do curso foi esclarecer acerca dos diversos saberes populares voltados para a cura de enfermidades, extrapolando as "limitações" científicas comprovadas da medicina. Como exemplo, podem ser citados: (1) aromaterapia; (2) arteterapia; (3) biodança; (4) bioenergética; e (5) cromoterapia.
Cadastramento de pacientes no Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes (HIPERDIA)	Presencial	Tal curso, com CH de 4 (quatro) horas, foi sediado no auditório da SMS/FSA, tendo como público-alvo os profissionais de saúde que são referências técnicas de diferentes programas da Atenção Básica, sendo também estendido para a participação dos alunos integrantes do grupo tutorial IV do PET-SAÚDE. O curso teve como objetivo esclarecer o manejo acerca da sistematização e cadastramento de pacientes no Programa Nacional de Hipertensão e <i>Diabetes Mellitus</i> com panorama do perfil epidemiológico, por parte da Gestão da ABS, para uma melhor distribuição das atividades destinadas a esse fim nas Unidades de Saúde da Família do município de FSA.
Educação Interprofissional (EI)	EaD	O curso EI, com duração de 30 (trinta) horas, foi disponibilizado pelo Ambiente Virtual do Sistema Único de Saúde (AVASUS) com vistas à consolidação de boas práticas e tomadas de decisão na Gestão da ABS, tendo o trabalho interprofissional como eixo norteador para a saúde.
Desenvolvimento de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIDC's).	EaD	Tal curso, com duração de 24 (vinte) horas, foi realizado via Plataformas <i>Google Meet</i> e <i>Google Classroom</i> , com atividades síncronas e assíncronas, as quais vislumbram a implementação de novas tecnologias, com foco na melhoria dos serviços vinculados à gestão da ABS. Nesse contexto, a equipe engajou-se na criação de um aplicativo para melhorar a comunicação entre os pacientes assistidos e a equipe do SAD no município de FSA-BA, (Eixo 04 - etapa 03, conforme detalhado abaixo).
Entendimento das demandas da População LGBTQIAPN+	EaD	Tal curso, com duração (2 horas), teve como objetivo a reflexão sobre a importância do conhecimento desse grupo populacional, visto a necessidade de uma atenção mais direcionada da Atenção Básica para proporcionar serviços de saúde efetivos e de qualidade.

No que se refere ao segundo eixo de desenvolvimento do presente trabalho, com o objetivo de conhecer de forma aprofundada a Gestão da Atenção Básica da SMS/FSA, a equipe do grupo Tutorial IV realizou o diagnóstico situacional local, com ênfase na ABS e seus programas - NASF e SAD. Nessa perspectiva, os seguintes pontos foram observados: (1) Organização e estrutura da SMS; (2) Organograma da SMS; (3) Política Nacional de Atenção Básica; (4) Composição da Atenção Primária; (5) Descrição da estrutura física da SMS; (6) Principais setores da SMS e suas funções; (7) Territorialização da Atenção Primária e (8) Processo de trabalho na SMS- Programação Anual de Saúde (PAS) 2022/ Atenção Primária À Saúde.

Tal diagnóstico possibilitou uma avaliação aprofundada da Gestão da ABS da SMS/FSA, onde os integrantes do grupo tutorial IV puderam vivenciar o trabalho colaborativo, bem como observar e entender a função de cada setor presente na instituição, com vistas ao desenvolvimento e implementação de diversas estratégias inovadoras em consonância com as demandas locais. Partindo desse pressuposto, a equipe pode observar de forma contínua o funcionamento do NASF, o qual é composto por 21 equipes multidisciplinares que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (eSF), as quais assistem populações específicas, de acordo com sua área de abrangência, agindo, assim, de forma a garantir a integralidade no cuidado à população. Outrossim, nessa etapa, o grupo tutorial também acompanhou o funcionamento do programa SAD, o qual oferece serviços de atenção a pacientes acamados ou que possuem dificuldade de locomoção até as USF's e que necessitam de cuidados com certa frequência, garantindo que os serviços do SUS sejam ampliados a todos os grupos populacionais, entendendo suas particularidades e demandas mais específicas.

Dentre as muitas demandas da Gestão da Atenção Básica, com base no diagnóstico situacional realizado, no presente trabalho, a equipe priorizou o fortalecimento de ações com foco nos seguintes setores: Saúde da Mulher, Saúde da População Indígena Warao, ressaltando-se a importância de especial atenção às mulheres indígenas, haja visto que estas encontram-se com a necessidade de implantação, de forma rápida e prática, de métodos contraceptivos para controle de natalidade e no SAD, dado que tal Programa não possuía um canal oficial de comunicação virtual entre a equipe e os pacientes.

Diante desse contexto, com base no diagnóstico situacional local, a equipe do grupo tutorial IV desenvolveu o eixo 03, apresentando para a Gestão da ABS da SMS/FSA três propostas de inovação da atuação em saúde: 3A) Projeto de Pesquisa da Saúde da Mulher; 3B) Plano de Trabalho voltado para a população indígena 3C) Desenvolvimento de novas Tecnologias para o SAD, conforme detalhado abaixo.

03A) Projeto de Pesquisa sobre Saúde da mulher

Tal proposta envolve a análise do perfil epidemiológico das mulheres em período fértil do município de FSA, com ênfase nas principais doenças crônicas que acometem a população feirense. Para tanto, propõe-se um levantamento dos dados, incluindo a aplicação de formulários para coleta de informações acerca das doenças crônicas, como *Diabetes Mellitus* e Hipertensão Arterial Sistêmica,

bem como dos medicamentos usados para controle dessas enfermidades e também com dados antropométricos para análise de IMC, por exemplo.

Desta forma, a aplicação desse projeto de pesquisa tornará possível uma visão mais realista, por parte da Gestão da ABS, das necessidades que a população feminina no município de Feira de Santana-BA tem frente a essas doenças, na perspectiva da melhoria do processo de gestão e promoção da saúde para a população assistida.

03B) Plano de Trabalho voltado para a população indígena

Tal plano de trabalho tem como foco a população indígena venezuelana da etnia Warao que, desde 2020, habita a cidade de FSA/BA e, desde então, não contava com estratégias de intervenção eficazes por parte da Atenção Básica.

Dentre os objetivos propostos pela equipe do grupo tutorial, destacam-se: construir um plano de ação efetivo para atuação em saúde frente aos povos da etnia Warao situados no município; pontuar as possíveis ações educativas relacionadas às particularidades deste grupo étnico de forma a orientar os profissionais de saúde que irão atendê-los; buscar a sensibilização da população feirense acerca dessa população, bem como de seus costumes, bem como fornecer os serviços de atenção básica à saúde de forma ampla e contínua.

Diante disso, o plano de trabalho busca discutir, refletir e contribuir para o processo de construção de ações que fomentem ações continuadas para o apoio à população da etnia Warao. Em virtude da vulnerabilidade social, é preciso discutir não somente com a população, mas também entornar o papel que a saúde pública do município tem para sanar as problemáticas que atingem cada um desses integrantes.

03C) Produção de novas tecnologias para o SAD de Feira de Santana

O desenvolvimento de novas tecnologias para o SAD da SMS de FSA também foi proposto no presente trabalho. Inicialmente, é válido ressaltar que o SAD é caracterizado por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde, prestadas em domicílio, garantindo continuidade de cuidados, conforme a Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016. Trabalhando com domiciliados que necessitarão de cuidados, visa diminuir as internações, reabilitação e promoção de saúde do paciente.

Especificamente, em FSA, o SAD foi implementado em 06 de novembro de 2014. No entanto, no ano de 2023, a referência técnica ainda não contava com um canal de comunicação entre a equipe do SAD e a rede familiar de apoio do domiciliado, o que obriga a família a comunicar-se através do número pessoal do profissional de atendimento, quando este permite.

Com base nos resultados do diagnóstico situacional, nossa equipe propôs, então, a criação de um aplicativo que permitisse uma comunicação no sentido do programa SAD com os cuidadores e/ou responsáveis pelo paciente, de modo que tivessem informações de promoção à saúde disponíveis 24 (vinte) horas para as famílias-alvo.

Assim, foi desenvolvido um canal de comunicação via aplicativo *Telegram*, por meio da opção de um "bot" (mensagens automáticas), o qual fornece tópicos de informação sobre o SAD tendo como objetivo o estreitamento do diálogo entre os agentes de saúde e pacientes.

Discussão

No presente trabalho, foram realizadas atividades com foco na Gestão da Atenção Básica, tendo como eixos norteadores a formação continuada (01), o diagnóstico situacional (02) e a criação de propostas inovadoras para a melhoria da assistência em saúde, com especial atenção à Saúde da Mulher, à População Indígena e ao SAD (03). Nesse sentido, as atividades formativas do eixo 01, vivenciadas pelo grupo tutorial IV, permitiram aos bolsistas, tutores e preceptores aprenderem sobre práticas integrativas em saúde como alternativas de tratamento, visando o melhor planejamento, no que se relaciona à Gestão da ABS.

Nesse eixo, os bolsistas também aprenderam a cadastrar portadores de HAS e DM no programa HIPERDIA, tendo como ponto positivo a participação nesta atividade, dado que a capacitação é relevante por parte da Gestão da ABS, para uma melhor distribuição das atividades destinadas a esse fim nas Unidades de Saúde da Família da cidade de FSA. Vale ressaltar que essas capacitações têm relevante contribuição para formação do profissional da Gestão da ABS por proporcionar um olhar diferenciado para as práticas que podem ser implementadas nas rotinas desse setor, uma vez que são doenças com alta prevalência na população brasileira.⁹

Como já se é sabido, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) caracterizam-se por um conjunto de patologias de múltiplas causas e fatores de risco, de origem não infecciosa, que perduram por longos períodos de latência e por ter curso prolongado podem resultar em incapacidades funcionais.¹⁰ No Brasil, as DCNT representam a principal carga de doenças e mortes na população, constituindo-se como um importante problema de saúde pública.

O estudo dessas doenças é importante, pois consegue demonstrar o perfil epidemiológico de uma população e levar a uma análise sobre os custos econômicos que impactam o sistema de saúde e, por conseguinte, a sociedade, impactando negativamente no desenvolvimento do país.¹⁰ Dessa forma, nas atividades formativas elencadas no eixo 01, os bolsistas, tutores e preceptores também puderam expandir seus conhecimentos acerca de diversos assuntos relacionados com a AB e GESTÃO, sendo eles: 1) Educação Interprofissional; 2) Desenvolvimento de TIDC's para Gestão da AB e 3) Entendimento das demandas da população LGBTQIAPN+, fatores interessantes para a composição da ABS, dado que o desconhecimento desse perfil por parte da Gestão da Atenção Básica, implicando na não efetividade do exercício de suas ações.¹¹

O eixo 02, por sua vez, teve como foco a territorialização, desenvolvimento do diagnóstico situacional, o qual é de suma importância para o reconhecimento da área de abrangência da SMS e fica como material de consulta e estudo para grupos posteriores, devendo ser atualizado sempre que houver mudanças territoriais e organizacionais. Essa atividade de reconhecimento foi imprescindível para que os estudantes, professores e colaboradores tivessem um

melhor entendimento da SMS no que tange a estrutura, a organização e a abrangência.

Considerando-se que o diagnóstico situacional é um relatório detalhado de tudo que se passa dentro da organização e que traz informações de suma importância para o conhecimento dos funcionários e do espaço trabalhado, dentre elas: rotina, atribuições/funções, campo de atuação, estrutura física e logística. Além das atividades propostas realizadas, é notório a importância do documento para o levantamento de informações sobre os usuários que frequentam o ambiente, fazendo-o funcionar como um documento relatório que possibilita, de forma objetiva, o levantamento de informações sobre o objeto de estudo, visando o reconhecimento do campo de prática de atuação.

No eixo 03, a criação de propostas de inovação para a atuação em saúde surgiu a partir das necessidades encontradas durante a atividade de reconhecimento do campo de prática. Nesse contexto, o projeto de pesquisa voltado para análise do perfil epidemiológico das mulheres em período fértil de FSA será um instrumento muito importante para avaliar as necessidades em saúde da população feminina em período fértil auxiliando a AB do município a direcionar insumos e gerenciar programas voltados a esse público e o estudo dessas doenças é importante, pois consegue demonstrar o perfil epidemiológico de uma população e levar a uma análise sobre os custos econômicos que acabam acarretando custo econômico elevado tanto para o sistema de saúde como para a sociedade, impactando negativamente sobre o desenvolvimento dos países.¹⁰

No que se refere à População Indígena, o plano de trabalho buscou discutir, refletir e contribuir para o processo de construção de ações que fomentem ações continuadas para a população da etnia Warao. Considerando o estado de vulnerabilidade de tal população, foi preciso discutir não somente com os integrantes da etnia, mas também entornar o papel que a saúde pública do município tem para sanar as problemáticas que afligem essa população, cumprindo os princípios da integralidade, da universalidade e da equidade do SUS propostos pela Constituição Federal de 1988.¹²

No que tange a isso, a saúde é um direito fundamental de todos os seres humanos, porém, em muitos episódios, grupos vulneráveis e minorias étnicas enfrentam dificuldades para acessar os serviços de saúde básica. A etnia Warao é um exemplo de um grupo que tem enfrentado diversos desafios na obtenção de assistência médica adequada. Essa comunidade originária da Venezuela tem migrado para o Brasil em busca de melhores condições de vida, mas tem encontrado barreiras para acessar serviços de saúde em diversas cidades do país, incluindo Feira de Santana, na Bahia.

Para atender às necessidades específicas dessa comunidade, é fundamental o desenvolvimento de ações complementares na área da saúde básica, voltadas para a etnia Warao. Essas ações devem levar em consideração as diferenças culturais, linguísticas e sociais, e devem ser desenvolvidas em parceria com a própria comunidade, respeitando sua identidade e suas crenças, como os projetos de intervenção que se seguem: (1) Projeto I. Orientação da equipe de saúde responsável pelo atendimento acerca das especificidades desse povo, que busca instruir os profissionais que lidarão com os Waros acerca de suas particularidades; (2) Projeto II. Sensibilização da população feirense acerca dos povos Warao, com o objetivo de conscientizar a população civil acerca da importância de entendimento da situação atual desse povo, bem como as formas

de auxiliá-los; e (3) Projeto III. Disponibilidade de serviços básicos aos integrantes Waraos residentes em Feira de Santana, que tem como finalidade promover quando necessário, por meio de políticas públicas de saúde apoiadas pela Atenção básica, acesso a médico, enfermeiro, odontólogo, nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo e educadores físicos e acompanhar os pacientes periodicamente, a fim de rastrear precocemente doenças e, posteriormente, tratá-las.

Ademais, no presente trabalho, foi proposto um canal de comunicação entre as famílias de domiciliados e a equipe do SAD, o qual foi desenvolvido, facilitando a comunicação entre as partes envolvidas sendo uma importante ferramenta de gestão da AB. Para Pinochet *et al.*,¹³ a implementação das tecnologias de comunicação voltadas para a saúde é algo extremamente importante e necessário, dado que, cada vez mais, a necessidade de maior rapidez na liberação de medicamentos, o maior contingente de profissionais trabalhando numa determinada área e num determinado caso e a necessidade de acesso em tempo real a dados dos pacientes são fatores que tornam essas tecnologias imprescindíveis para uma boa gestão em saúde.

De forma a completar o pensamento anterior, Pinochet *et al.*¹³ ainda discorre acerca do futuro comprometedor das TIDCs, uma vez que possibilitam maior integração entre os profissionais de saúde, por exemplo. Levando em consideração um contexto em que a interprofissionalidade é algo cada vez mais necessária e valorizada no meio da saúde, as tecnologias digitais de informação e comunicação são vias que facilitam a troca de informações entre os profissionais da saúde, e prometem muito mais com o avanço da tecnologia.¹⁴

Assim, as atividades realizadas permitiram o desenvolvimento de habilidades para o trabalho interdisciplinar desde a formação acadêmica dos bolsistas com compartilhamento de diferentes saberes entre todos os estudantes, docentes e profissionais de saúde. Essas habilidades são importantes pois estão alinhadas ao princípio da Integralidade do SUS. Além disso, as atividades realizadas permitiram aos bolsistas uma melhor compreensão da Gestão da Atenção Básica no SUS visando a melhoria no serviço ofertado principalmente as populações vulneráveis tais como: mulheres, indígenas e os pacientes do SAD.

Conclusão

Diante do que foi exposto, observa-se a importância do desenvolvimento de estratégias para a formação interprofissional, e conseqüentemente, aplicação da EI na Gestão da Atenção Básica, visto que a equipe em saúde é formada por profissionais de diversas áreas, com saberes diferentes e que enfrentam os desafios cotidianos presentes na área da saúde. Ademais, a construção da identificação territorial é atualmente utilizada para facilitar as demandas da comunidade e o controle epidemiológico, funcionando como instrumento para o desenvolvimento de planejamento dos gestores e melhor funcionalidade da cobertura em saúde.

Sendo assim, o PET-Saúde é um programa essencial para trazer os discentes para o contexto da Gestão em Saúde, sendo utilizado como fonte de conhecimento e aplicação dos saberes desenvolvidos durante sua formação universitária, apresentando-se como uma estratégia pertinente para o fortalecimento e a inovação da Gestão da Atenção Básica.

Agradecimentos

Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Edital nº 1/2022 PET-Saúde- 2022/2023); Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Estadual de Feira de Santana e Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana.

Referências

1. BRASIL. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. 1990.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Atenção Primária e Atenção Especializada: Conheça os níveis de assistência do maior sistema público de saúde do mundo. Brasília, 2022.
3. PASSOS, Valéria Maria de Azevedo. Hipertensão arterial no Brasil: estimativa de prevalência a partir de estudos de base populacional. *Epidemiol. Serv. Saúde*: v.15 n.1 Brasília mar. 2006
4. BRASIL. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Portarias Interministeriais nº 421 e nº 422. Dispõem acerca da qualificação da integração ensino-serviço-comunidade. Brasília, 2010..
5. CÂMARA, AMCS et al. Educação Interprofissional no Programa PET-Saúde: a percepção de tutores. Scielo Brasil, agosto de 2015.
6. LORENZETTI, Jorge et al. Gestão em Saúde no Brasil: diálogo com gestores públicos e privados. Scielo Brasil, 23 (02), abril-junho 2014.
7. JUSTO, Larissa Galas et al. A territorialização na Atenção Básica: um relato de experiência na formação médica. *Interface*, 2017; 21 (Supl. I): 1345-54.
8. MUSSE, Jamilly et al. Extensão universitária e formação em saúde: experiências de um grupo tutorial do PET-Saúde Interprofissionalidade. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v.12, n.1, p. 103-112, jan-abr 2021.
9. TELES, E. Jr. Práticas integrativas e complementares em saúde: uma nova eficácia para o SUS. *Estudos avançados*. 30 (86), 2016.
10. FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos; CECCON, Roger Flores; FIGUEIREDO, José Henrique Cunha. Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(1):77-88, 2021.]
11. SAVASSI, L. C. M. Qualidade em serviços públicos: os desafios da atenção primária. *Rev Bras Med Fam Comunidade*, Florianópolis, 2012 abri-jun 7(23):69-74.
12. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988
13. PINOCHET, L. H. C. Inovações e tendências aplicadas nas tecnologias de informação e comunicação na gestão da saúde. *Revista de Gestão em Sistemas de Saúde - RGSS* Vol. 3, N. 2. julho/dezembro. 2014

Autor de Correspondência

Érica Maria Granjeiro
Departamento de Ciências Biológicas, Universidade
Estadual Feira de Santana. Avenida Transnordestina,
s/n. Novo Horizonte. CEP: 44036-900. Feira de
Santana, Bahia, Brasil.
ericag@uefs.br